

# Talentoso, mas ditatorial

**ZENAIDE AZEREDO**

**S**E por um lado, os brasileiros podem orgulhar-se de seu Presidente ter sido chamado de Júlio César (Julius Caesar) devido à sua cultura e eloquência, eles têm também motivos para se preocupar. Afinal, o Imperador Júlio César é mais conhecido nos livros didáticos e enciclopédias por seus poderes ditatoriais e seu talento como chefe político e estrategista militar. Sua biografia revela, por exemplo, que César ambicionava o “poder absoluto”, e, feito cônsul em 44 a.C. “utilizaria seus poderes ditatoriais para reformar o

Estado com o apoio popular”. E mais. Que “teve mão forte sobre o Senado, assembleias populares e magistraturas.”

Mas se os políticos brasileiros podem se sentir incomodados com essa transposição de identidade, o mesmo não se pode dizer dos sem-terra e assalariados. César aplicou medidas favoráveis aos trabalhadores agrícolas e atenuou os impostos. A lição mais importante, contudo, que a história deixou acerca de César foi sobre sua morte, tramada pelo Senado. O mesmo que, um dia, lhe concedera poderes absolutos, inclusive o de reformar a Constituição.